



Alain Corbel nasceu na Bretanha, em França.

De 1985 até 1988, estudou Arte Sequencial no Institut Saint-Luc, em Bruxelas, na Bélgica.

Entre 1990 e 1994, com o autor Eric Lambé, criou *Mokka* e *Pelure Amère*, duas revistas de banda desenhada que influenciaram profundamente autores e editores em França e na Bélgica como Amok, Fréon (Frémok), La Cinquième Couche e l'Employé du Moi.

Entre 1995 e 1996, foi diretor artístico da secção infantil do jornal semanal bretão *Nekepell*.

Entre 1997 e 2006, viveu em Portugal, onde trabalhou como autor e ilustrador para editoras, revistas e jornais. Colaborou em livros com prestigiados autores portugueses, como Luísa Ducla Soares, Lídia Jorge, Alice Vieira, António Torrado, João Paulo Cotrim e Pedro Rosa Mendes, entre muitos outros, assim como com o etnólogo francês Jean-Yves Loude.

Entre 2001 e 2016, visitou regularmente a Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, onde organizou ateliês de ilustração e escrita. Com a ONG portuguesa ACEP, produziu dois livros ilustrados: *Vozes de Nós*, vol. I & vol. II. No âmbito deste projeto, coordenou oficinas de ilustração/escrita e realizou quarenta entrevistas.

Entre 2007 e 2015, com alguns alunos do Maryland Institute College of Art de Baltimore, nos EUA, coordenou projetos ecossociais com a Fundação Novo Futuro e artesãos de São Tomé e Príncipe, bem como com a Escola Aruna Embalo, no bairro do Quelele, em Bissau, na Guiné-Bissau. Em 2011, coordenou o [Unspoiled Africa](#), em São Tomé e Príncipe, um programa intensivo do Maryland Institute College of Art, MICA, Baltimore. Entre 2007 e 2021, foi professor titular do Departamento de Ilustração do Maryland Institute College of Art, MICA, Baltimore, EUA. Desde setembro de 2021, vive feliz com dois dos seus filhos e trabalha na vila do Torrão, em Portugal.